

A Academia Real Espanhola anunciou ontem (20) que o termo "sexo frágil" não será mais relacionado à palavra "mulher" nos dicionários em espanhol a partir de agora. A mudança só ocorreu por conta de uma campanha que reuniu mais de 200 mil assinaturas e pedia para as mulheres não serem mais relacionadas como o "sexo frágil". Nos novos dicionários, a palavra "sexo frágil" será definida como "intenção depreciativa ou discriminatória" (Ansa).

## Para minimizar impacto, Alckmin manda procurador buscar ressarcimento por cartel

O governador Geraldo Alckmin determinou à Procuradoria-Geral do Estado que atue para que os cofres públicos sejam ressarcidos pelas empresas que montaram um cartel para direcionar licitações de infraestrutura no Estado, como linhas de metrô e rodovias. O trabalho, que ficará a cargo do procurador Elival da Silva Ramos, tem por objetivo não apenas engordar o caixa, mas proteger a imagem do tucano, pré-candidato ao Planalto e já citado por delatores da Lava Jato.

O temor do tucano e de seus aliados é que a confissão feita

pela Odebrecht ao Cade, de que participou de esquemas de cartel em obras de infraestrutura e transporte rodoviário em São Paulo, durante os governos do PSDB - há 22 anos à frente do Estado -, afete não apenas a campanha do governador, mas prejudique até sua indicação como candidato do partido.

Com base no acordo de leniência da empreiteira, o Cade abriu duas investigações em agosto de 2017: uma sobre a construção do Rodoanel Mario Covas e outra a respeito do Programa de Desenvolvimento do Sistema Viário Estratégico Metropolitano de São Paulo, em licitações promovidas pela

Dersa e pela EMURB.

Em coletiva no Palácio dos Bandeirantes ontem (20), Ramos afirmou que ainda não é possível calcular o tamanho do prejuízo causado pelo cartel nem o valor do ressarcimento, uma vez que as informações do acordo de leniência firmado entre o Cade, a Odebrecht e a Camargo Corrêa (empreiteira que também participou do cartel) começam a chegar agora aos procuradores do Estado.

"Temos notícia de que algumas empresas estariam dispostas a fazer acordo administrativo", afirmou o procurador-geral do Estado. "Vamos buscar então um critério seguro para



A Procuradoria-Geral do Estado atuará para que os cofres públicos sejam ressarcidos pelas empresas que montaram um cartel para direcionar licitações com metrô e rodovias.

saber se o valor é razoável", continuou, acrescentando que o montante a ser devolvido deve ser discutido obra por obra. Em uma delas, exemplificou sem

entrar em detalhes, a Odebrecht teria oferecido retornar R\$ 30 milhões.

Ramos afirmou que notou ainda interesse das empresas em

buscar um acordo com a Procuradoria do Estado, ao invés de esperar todo o trâmite judicial, pode acelerar o ressarcimento aos cofres públicos (AE).

## Cesare Battisti coloca tornozeleira eletrônica



Battisti foi condenado na Itália à prisão perpétua.

O italiano Cesare Battisti colocou tornozeleira eletrônica na última terça-feira (19), em Campo Grande, após determinação da Justiça Federal. A defesa do ex-guerrilheiro havia pedido para que o cumprimento da medida cautelar fosse feito em São Paulo, já que ele mora em Cananéia, no litoral sul paulista, e não teria condições de fazer uma viagem longa, mas a solicitação foi negada.

A tornozeleira eletrônica foi colocada no âmbito do processo em que Battisti é réu por evasão de divisas, acusado de tentar entrar na Bolívia com o equivalente a mais de R\$ 20 mil em moeda estrangeira, violando as normas da Receita Federal.

O italiano chegou a ser preso perto de Corumbá, na divisa entre os dois países, no início de outubro, mas foi solto dois dias depois, graças a um habeas corpus do desembargador José Marcos Lunardelli, do TRF da 3ª Região, com sede em São Paulo.

A libertação foi confirmada pelo plenário da corte, mas sob a condição de que Battisti usasse tornozeleira eletrônica. O ex-guerrilheiro alega inocência e diz que seu objetivo na Bolívia era comprar roupas de couro e material de pesca. Além disso, afirma que o dinheiro também pertencia a dois amigos, o que o manteria dentro dos limites da Receita para saída do país (ANSA).

## PMDB volta a se chamar MDB

Em convenção nacional extraordinária realizada na terça-feira (19), em Brasília, os delegados do PMDB aprovaram a retirada da letra "P" da sigla da legenda, que volta a se chamar apenas Movimento Democrático Brasileiro, ou MDB. A medida recebeu 325 votos a favor e 88 contra e é uma tentativa de melhorar a imagem do partido, desgastada pelo seu envolvimento nos escândalos de corrupção descobertos pela Lava Jato. Além disso, MDB é o nome original da legenda, que fazia oposição à ditadura militar. Segundo o presidente da sigla, Romero Jucá, que é investigado pela Justiça, o objetivo não é "voltar ao passado", mas sim dar "um passo gigantesco para o futuro". A alteração precisa ser autorizada pelo TSE.

O partido ainda não decidiu se apresentará candidatura própria à Presidência da República em 2018 ou se apoiará um postulante de outra legenda (ANSA).

## Meirelles ataca 'oportunistas' em propaganda partidária

Brasília - Apontado como possível candidato à Presidência da República em 2018, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, dirá na propaganda partidária do PSD que populistas e oportunistas fazem mal ao País. No vídeo, que será veiculado hoje (21), em cadeia nacional de rádio e TV e do qual o ministro será o protagonista, Meirelles vai afirmar também que o brasileiro não quer mais saber de aventuras

"Estamos no rumo certo e não podemos dar nenhum passo atrás. Temos de ficar atentos: o populismo e os oportunistas fazem mal ao País. O Brasil exige competência, responsabilidade e ética", dirá o ministro no vídeo, sem citar nomes. "O governo anterior quebrou o País, essa é a grande verdade. O brasileiro não quer mais



Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

saber de aventuras", afirmou em outro texto do vídeo, que foi apresentado pelo PSD a jornalistas ontem (20).

Elaborado por Felipe Soutello, marqueteiro que costuma fazer trabalhos para o PSD, a propaganda terá 10 minutos de duração. Desse total, o

ministro da Fazenda falará por cerca de 8 minutos. Além dele, falam rapidamente no vídeo Alda Marco Antonio, ex-vice-prefeita de São Paulo e coordenadora nacional do PSD Mulher, e pessoas comuns, que darão declarações sobre a percepção sobre a economia brasileira.

Na propaganda, Meirelles faz defesa do governo do presidente Temer, embora não tenha mencionado o nome do presidente. Ele ressaltou melhoras nos indicadores econômicos do País, como controle da inflação, juros menores, comida "mais barata" e diminuição do desemprego. "O rumo está correto e não podemos desviar o trilho. Ainda não deu para todo mundo perceber, mas a direção é de crescimento do Brasil", dirá o ministro (AE).

## Leilão movimentou R\$ 13,94 bilhões em energia de novas fontes

O leilão de geração de energia de novas fontes, realizado ontem (20) pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), movimentou R\$ 13,94 bilhões em investimentos para gerar 572,5 milhões de megawatts hora (MWh). Foram contratados 63 empreendimentos. O preço médio do MWh ficou em R\$ 189,45, um deságio de 38,7% em relação aos valores máximos.

Os empreendimentos deverão iniciar a geração de energia a partir de janeiro de 2023. Para as centrais hidrelétricas, os contratos são pelo prazo de 30 anos; para as usinas eólicas, 20 anos; e para as termoeletricas, 25 anos. Havia-se cadastrado para participar do leilão 1.092 projetos, a maior parte eólicos (953).

A potência instalada contratada está em 3.841 megawatts (MW). Desses, 1.386 MW serão disponibilizados por 49 centrais



Os empreendimentos deverão iniciar a geração de energia a partir de janeiro de 2023.

eólicas. Seis pequenas centrais hidrelétricas respondem por 76 MW, seis termoeletricas movidas a biomassa por 177 MW e duas centrais de gás natural por 2.139.

Com 17 contratos, o Piauí é o estado com maior número de empreendimentos (ABR).

## Ministro prevê uma folga em relação à meta fiscal

Brasília - Mesmo com a liberação de R\$ 5,003 bilhões no Orçamento deste ano, o governo deve encerrar 2017 com uma folga em relação à meta fiscal, que autoriza déficit de até R\$ 159 bilhões, disse ontem (20), o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira. Segundo ele, como os órgãos demoram a empenhar, contratar e efetivar os pagamentos, deve haver uma margem para apresentar resultado primário melhor do que o objetivo perseguido pelo governo.

"A folga de R\$ 5 bilhões no resultado orçamentário tende a se repetir ou até ficar maior no resultado financeiro", disse Oliveira. "O cenário mais provável é terminar o ano abaixo do limite da meta", acrescentou. Segundo o ministro, o decreto de programação orçamentária sai nos próximos dias, oficializando a liberação dos recursos. Esse é o último descontencimento, já que não há mais tempo hábil para novos desbloqueios em 2017.

Dyogo Oliveira esclareceu que as medidas de corte de gastos para 2018, que não foram aprovadas pelo Congresso este ano, não poderão ser compensadas por eventuais ações de aumento de receitas, porque isso levaria ao descumprimento



Ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira.

do Teto de Gastos. "Essas medidas de contenção de despesas precisam ser compensadas com novos cortes de gastos", explicou. A principal medida de redução de despesas não aprovada é o adiamento do reajuste dos servidores federais, com impacto de R\$ 4,4 bilhões.

Já a reoneração da folha de pagamento traria uma economia nos repasses para a compensação da arrecadação previdenciária. "A não aprovação das medidas de receitas e despesas tiraram R\$ 21 bilhões do Orçamento de 2018. Isso será compensado tirando recursos de outras áreas, como segurança, saúde e educação", afirmou (AE).

## Temer jamais desistirá da reforma da Previdência

Ao discursar ontem (20), em cerimônia de liberação de recursos do programa Saneamento para Todos, o presidente Temer disse que "jamais" vai desistir da reforma da Previdência. Ele informou que ao longo do mês de janeiro vai continuar fazendo esclarecimentos sobre o tema para levar a reforma adiante. Embora a intenção inicial do governo fosse votar o texto da reforma no plenário da Câmara ainda este ano, a votação ficou para 2018.

Temer liberou recursos para obras de saneamento no estado do Paraná. O presidente fez uma analogia com o sistema de saneamento que fica sob a terra e disse que seu governo se propôs a desenterrar reformas. Desenterramos várias reformas. A reforma da Previdência não foi preciso desenterrar, porque ela estava sempre à mostra, sempre na superfície. Quero aproveitar a presença de deputados federais para dizer que jamais vamos desistir da Previdência", disse.

"Encontrei muitas obras enterradas no meu governo e desenterrarei todas. Conseguimos fazer coisas que todos sabíamos que estavam soterradas e ninguém mexia naquilo, temeroso das consequências que pode-



Temer participa da assinatura de contratos do Programa Saneamento para Todos.

riam ocorrer", completou. A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) vai receber R\$ 1,5 bilhão para obras em 57 municípios por meio do Programa Saneamento para Todos. As obras abrangem sistema de abastecimento de água, esgotamento sanitário e desenvolvimento institucional. O governador do Paraná, Beto Richa, destacou que o saneamento beneficia sobretudo as camadas mais pobres da população. Temer lembrou que o saneamento básico está diretamente ligado à saúde e que essa será uma das prioridades de seu governo no próximo ano (ABR).

"Quem é casado há quarenta anos com dona Maria não entende de casamento, entende de dona Maria. De casamento entendo eu, que tive seis". Chico Anysio (1931/2012) Ator brasileiro

### BOLSAS

O Ibovespa: +0,94% Pontos: 73.367,03 Máxima de +1,12% : 73.492 pontos Mínima estável: 72.680 pontos Volume: 6,73 bilhões Variação em 2017: 21,82% Variação no mês: 1,94% Dow Jones: -0,06% (18h32) Pontos: 24.739,58 Nasdaq: -0,03% (18h32) Pontos: 6.961,66 Ibo-

vespa Futuro: +1,13% Pontos: 74.080 Máxima (pontos): 74.175 Mínima (pontos): 73.240 Global 40 Cotação: 903,991 centavos de dólar Variação: -0,13%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2957 Venda: R\$ 3,2962 Variação: +0,12% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,38 Venda: R\$ 3,48 Variação: -0,09% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2903 Venda: R\$ 3,2909 Variação: +0,08% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2830 Venda: R\$ 3,4500 Variação: estável - Dólar Futuro (janeiro)

Cotação: R\$ 3,3000 Variação: +0,21% - Euro (18h32) Compra: US\$ 1,1881 Venda: US\$ 1,1881 Variação: +0,35% - Euro comercial Compra: R\$ 3,9120 Venda: R\$ 3,9140 Variação: +0,36% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8230 Venda: R\$ 4,0700 Variação: +0,07%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,89% ao ano. - Capital de giro, 10,14% ao ano. - Hot money, 1,14% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.269,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,43% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 132,300 Variação: estável.